



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, REALIZADA EM 29 DE DEZEMBRO DE 2023

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, no edifício da sede da Junta de Freguesia, na Rua Conde Ferreira, nº 1, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Início dos trabalhos; -----

2. Expediente; -----

3. Período de intervenção aberto ao público; -----

4. Período antes da ordem do dia: -----

4.1.- Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração. -----

5. Período da ordem do dia: -----

5.1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma. -----

5.2 – Análise, Discussão e Votação do Regulamento do Cemitério de Vila Verde. -----

5.3 – Aceitação da doação à Freguesia de Oliveira do Bairro dos prédios artigo urbano 4682 e artigo rústico 2732, da freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, descritos na Conservatória do registo Predial de Oliveira do Bairro com os números 9489 e 7326, que se destinam à ampliação do Cemitério de Vila Verde. -----

5.4 – Análise, Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Quadro de Pessoal para 2024. -----

5.5 – Apresentação do doce “Ninho de Cegonha”, pelo Chef Tiago Mota. -----

Os trabalhos foram presididos pela Presidente da Assembleia, JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU, tendo como Secretário MARCO PAULO GOMES LOPES -----

PONTO 1. – INÍCIO DOS TRABALHOS: -----

Eram vinte horas e cinco minutos quando foi declarada aberta a sessão, (ordinária) da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro, a Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciou a mesma dirigindo respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Executivo da Junta de Freguesia, Membros da Assembleia de Freguesia, Funcionária da Junta de Freguesia e público presente. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Foi comunicado à Mesa que os membros Marco Paulo Gomes Lopes, Cristina Maria Ferreira da Silva, Rui Alexandre Lopes Martins, Natércia Maria Almeida Santos Santiago, António Alexandre Bandeira de Almeida não estarão presentes nesta sessão ordinária por impedimento de carácter pessoal. E sendo todos eles substituídos pelo cidadão imediatamente a seguir, na ordem da respetiva lista, de acordo com o artigo 12º número 1 do Regimento em vigor. Vamos dar início à ordem de trabalhos com o ponto número 1. Início dos trabalhos. -----

De seguida deu a palavra ao 2º Secretário, **CARLA MILENA VICENTE DOS SANTOS**, para proceder à conferência das presenças. -----

2.º SECRETÁRIO CARLA MILENA VICENTE DOS SANTOS: -----

Judite Marlene Medeiros Bartolomeu - presente. -----

Marco Paulo Gomes Lopes - **ausente**. -----

Carla Milena Vicente dos Santos - presente. -----

Cristina Maria Ferreira da Silva - **ausente**. -----

Lucénio Rodrigues de Almeida - **ausente**. -----

Rui Alexandre Lopes Martins - **ausente**. -----

Natércia Maria Almeida Santos Santiago - **ausente**. -----

Francisco José Rodrigues Arrulo - presente. -----

Gracinda da Silva Ferreira - presente. -----

Rui Jorge Fernandes de Moraes - presente. -----

Virgílio de Jesus Nunes Cardoso - presente. -----

Natércia Maria Alves Pires de Bastos - presente. -----

António Alexandre Bandeira de Almeida - **ausente**. -----

Jorge Adriano Fonseca dos Anjos – presente. -----

Sónia Sofia Cunha da Silva - presente. -----

Luís Filipe de Jesus Azevedo - **ausente**. -----

Stephanie Vela Rodrigues Almeida - presente. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada, Senhora Secretário. Para completar a mesa, gostaria de convidar o Membro Jorge Adriano Fonseca dos Anjos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

PONTO 2 - “EXPEDIENTE”: -----

PONTO 3 - “PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO”: -----

PONTO 4 - “PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----

PONTO 4.1 - “INTERPELAÇÃO À JUNTA DE FREGUESIA SOBRE A ATIVIDADE DA RESPECTIVA ADMINISTRAÇÃO”: -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhora 2º Secretário, Concluído este ponto. Segue-se o ponto número 2, que é relativo ao Expediente. Passo a informar que a Assembleia recebeu diversos convites para estar presente em várias iniciativas das Associações da Freguesia. Relativamente a este ponto, não tenho mais a acrescentar. Dou como concluído este ponto e passo o ponto número 3 - Período de Intervenção Aberto ao Público. Quanto a este ponto, os intervenientes do público devem-se identificar, nome completo e o lugar da Freguesia onde residem. Alguém do Público pretende intervir para proceder à devida inscrição? Não, sendo assim, dou como concluído este ponto e passamos para o ponto número 4 - Período antes da ordem do dia. Com o ponto 4.1 - Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração. Relativamente a este ponto há algum dos Membros da Assembleia pretende intervir? Passo a palavra ao Membro da Assembleia Senhor Rui Morais. -----

----- Membro da Assembleia **RUI JORGE FERNANDES DE MORAIS** - Boa noite Boa noite a todos, Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Caros Elementos da Mesa, Senhor Presidente da Junta de Freguesia demais Executivo, caros colegas da Assembleia e caros Fregueses. Aproveito também para desejar um bom ano a todos e seguindo as palavras da nossa amiga Milena. Isto é dirigido ao Senhor Presidente da Junta, só queria questionar relativamente a esta situação da linha de alta velocidade, já foi publicado agora em Diário da República esta semana as medidas preventivas, e eu pretendia saber o que é que nós, em termos de Junta, qual tem sido a nossa postura relativamente àquele comentário,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

portanto, que naturalmente tínhamos essa faculdade e essa obrigação de tecer, relativamente à qual dos traçados é que nos penalizaria menos, eu gostaria de ouvir o Senhor Presidente, relativamente a essa questão, o que é que a Junta de Freguesia se pronunciou. Não sei se iria fazer menção a isso, mais à frente na sua intervenção como não vinha na atividade da Junta, nem tinha de vir, são elementos de outra natureza, é isso que eu gostava de saber, obrigado. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – De seguida deu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Junta, para que este respondesse às questões formuladas pelo Membro da Assembleia de Freguesia. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si, a Senhora e ao Senhor Secretário, caros Colegas do Executivo desta Junta de Freguesia, caros Deputados desta Assembleia de Freguesia, caro público presente, Senhor Vereador, cara colaboradora da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e a todos muito boa noite. Deixarei para o final as mensagens relativas à época que estamos a viver se me permitem, portanto, e tentarei responder neste caso em concreto a intervenção do Deputado Rui Morais sobre a questão da linha de alta velocidade. A nossa posição na altura foi inclusivamente pública, portanto, houve um comunicado que até foi feito em parceria com a Junta de Freguesia de Oitã, e o nosso entendimento era, pura e simplesmente contra. Não queríamos opção A, opção B, mais a Poente, mais a Nascente, entendíamos e entendemos e naturalmente que participamos no momento que nos competia participar, de forma pública e demos nota disso também junto da comunicação social. Portanto, a nossa opinião nessa matéria foi clara, portanto, a linha de alta velocidade para nós, em termos de território, vinha-nos esventrar o território, numa opção com maior prejuízo, noutra opção com menor prejuízo, mas a verdade é que os ganhos não eram nenhuns. Portanto, a nossa opção era de não, portanto, não havia exceções, não havia contrapartidas, não havia no fundo, nada que pudesse compensar aquilo que poderia ser o esventramento da Freguesia de Oliveira do Bairro. Oitã tinha outras particularidades, se calhar até mais duras do que aquelas que couberam ou que caberia, independentemente de já também ter saído o resultado daquilo que poderá ser o traçado, apontado como mais vantajoso, portanto, aquele que poderá caso o projeto avance ser o*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

selecionado, mas a opinião e a posição da Junta esta, portanto, relativamente àquilo que foi publicado e que referiu, confesso que não estou a par, portanto, permita-me que neste momento ainda não teça qualquer tipo de comentário, agora no que diz respeito ao posicionamento da Junta de Freguesia, era manifestamente contra, alias como foram alguns Municípios, por exemplo, que tiveram essa mesma opinião, e naturalmente, outros Municípios e outras Freguesias terão tido outras, mas esta foi a nossa, obrigado. -----

PONTO 5 - “PERÍODO DA ORDEM DO DIA”: -----

PONTO 5.1 - “APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE EXERCIDA, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MESMA”: -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado, Senhor Presidente. Vou dar como concluído este ponto, passando para o ponto número 5 - Período da ordem do dia. Com o ponto 5.1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma. De seguida deu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Junta, para que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia de Freguesia, para prestar algum esclarecimento adicional aos documentos apresentados. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente, no que diz respeito à questão da informação que foi enviada aos colegas Deputados desta Assembleia, naturalmente que não vou ler, porque se ela foi enviada, não carece dessa mesma descrição da minha parte. Mas gostava de dar nota deste período de duas ou três situações. Em primeiro lugar com uma decisão deste Executivo, a imagem daquilo que já faz de forma ordinária corrente no início de cada ano civil, com reuniões descentralizadas por todos os nossos lugares, inclusivamente vejo aqui algumas das caras que costuma encontrar nessas reuniões, e fico naturalmente satisfeito, e gostava que ainda visse aqui nas Assembleias de Freguesia mais caras, porque era bom sinal, era um sinal positivo para a Freguesia, era um sinal positivo para todos, mas efetivamente, eu queria destacar as reuniões que este Executivo levou a cabo com todo o nosso tecido Associativo da Freguesia. Foi sensivelmente durante um mês, diariamente percorremos todas as nossas*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Freguesias no sentido de auscultar os seus problemas, estão aqui até alguns responsáveis de algumas das nossas Associações e que podem testemunhar, era perceber, efetivamente, os seus objetivos, as suas dificuldades, aquilo que seriam as suas metas a curto e a médio prazo, era perceber de que forma é que nós poderíamos auxiliar, era perceber de que forma o documento que vamos discutir no ponto 5.4 o nosso orçamento poderá colmatar algumas dessas necessidades, ir ao encontro das expectativas do nosso tecido Associativo que desempenha um papel muito importante fulcral na nossa Freguesia. Portanto, foi uma iniciativa diferente, porque já era nosso desígnio fazê-la com este cariz que nós queremos imprimir, particularmente de dois em dois anos, não obstante qualquer outra situação que possa ocorrer, as reuniões descentralizadas nos lugares, essas ocorrerão todos os anos, esta entendemos que deverá ser de dois anos em dois anos e foi e posso vos que foi dizer altamente positiva, altamente empreendedora, foi altamente construtiva, estas reuniões que o nosso tecido Associativo, algumas surpresas para nós, algumas dificuldades que todas elas apontam como sendo dificuldades comuns, o que não deixa de ser interessante, perceber que, independentemente do seu âmbito, seja mais cultural, recreativo, social, desportivo, todas elas padecem de problemas comuns. Perceber que algumas delas não reclamam, por exemplo, é curioso, mas eu queria partilhar isto convosco, não reclamam, por exemplo, mais verbas por parte da Junta ou por parte do Município, reclamam, só que seja, por exemplo, liquidado em tempos diferentes, particularmente para fazer face a problemas de tesouraria, portanto, eles não querem mais, só querem é, em vez de receber, por exemplo, as verbas em setembro ou outubro, poder receber, eventualmente em maio ou em junho. Estou a dar um exemplo, não estou a ir beber àquilo que textualmente foi transmitido como outros. Isto naturalmente, vai ser alvo de redução a escrito tudo aquilo que lá foi, a imagem do que são as reuniões nos lugares para depois permitir ter aqui um conjunto de ideias, de posicionamentos e dinâmicas que vão ao encontro desta nossa realidade. Outra questão, já falámos na última Assembleia, mas decorreu, não deixou de ser um evento de sucesso e que pretendemos continuar, que foi “Bairrada Eco Challenge” e depois dar nota que particularmente aqui, outubro e novembro, não obstante, porque este período de atividade é só até 30 de novembro. Outubro e novembro foram marcados a partir dos meados de outubro e novembro foram marcados essencialmente, por uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

alteração meteorológica que não foi severa, mas foi moderada e contínua e que implicou um grande trabalho desta Junta de Freguesia, particularmente no que diz respeito ao desassoreamento de linhas de água quer, sejam elas pluviais em termos dos sumidouros e das suas caixas, quer sejam elas também ao nível das valetas, naturalmente, deixando aqui um bocadinho para segundo plano a questão da limpeza que ocorreu, mas que com essas condições meteorológicas, outras situações imperavam. Depois dar nota, que tem sido um trabalho, e daqui a bocado vamos ver, porque eu vou apresentar o orçamento de uma forma diferente daquilo que foi apanágio até à data. Portanto, vamos conseguir perceber que há muito trabalho de manutenção que esta Junta faz, particularmente e tem feito ao nível da requalificação de passeios. Às vezes fala-se de construir um novo quando temos o antigo em mau estado, danificado, e é um trabalho às vezes até mais difícil do que fazer, não vou dizer que é mais difícil do que fazer novo, mas que por vezes é mais custoso recuperar o material que está do que voltar a aplicar. Normalmente os empreiteiros preferem às vezes até fazer novo a requalificar o existente. Queria vos dar nota disso, naturalmente, colocando-me ao dispor para qualquer pergunta que entendam como pertinente fazer. Obrigado, Senhora Presidente. -----

PONTO 5.2 - “ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DO CEMITÉRIO DE VILA VERDE”: -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado, Senhor Presidente, os Membros da Assembleia que pretendam intervir neste ponto, agradeço que procedam à sua inscrição. Não havendo intervenções, dou como concluído este ponto. Passando para o ponto 5.2. - Análise, Discussão e Votação do Regulamento do Cemitério de Vila Verde. Relativamente a este ponto. De seguida deu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Junta, para que este respondesse ao que está escrito. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Claro que sim, Senhora Presidente, muito breve, mais breve certamente que o ponto anterior, até porque irei depois de fazer aqui uma breve referência, passar a palavra ao meu colega do Executivo Senhor João Porto, que foi a pessoa dentre nós que este regulamento nas mãos e que procurou de uma forma mais afincada, a concebê-lo para poder ser apresentado a esta*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Assembleia para a sua correspondente análise, discussão e votação. Eu só queria dizer que é mais um regulamento, e há uns tempos, num outro fórum, falei sobre trabalho invisível da Junta de Freguesia, naturalmente acredito que não é só a Junta de Freguesia que faz trabalho invisível, mas a verdade é que esta Junta de Freguesia e este executivo em particular, tem feito um conjunto de trabalho que não se vê, que não se vê nas ruas, que não se vê quando andamos de carro, que não se vê quando nos dirigimos até mesmo a Junta para emitir um simples atestado, que não se vê quando os nossos homens andam a limpar e que não se vê quando andamos a fazer águas pluviais ou quando andamos a fazer manutenção. É um trabalho de organização interna, um trabalho de organização administrativa e é um trabalho que por vezes é dos mais duros e dos mais difíceis de fazer. Não foi arrumar a casa, mas se calhar foi limpar a casa, e a verdade é que este trabalho tem sido feito naturalmente por este Executivo, pelo Executivo anterior, porque é um trabalho de continuidade e muito devemos também a grande valia que temos em termos de serviços administrativos, em particular com a Cristina que está aqui hoje e que sem ela e sem o fruto do trabalho dos administrativos desta junta também tal não seria possível. Dizer que efetivamente há muito trabalho invisível feito por esta junta, depois posso, se vocês entenderem mencionar alguns, mas no que diz respeito só aos regulamentos, estamos a falar de seis regulamentos em seis anos, estamos cá há seis anos, mesmo em pandemia, tivemos seis regulamentos novos aprovados em seis anos, dá uma média de um por ano, e que também não é daqueles trabalhos que normalmente as pessoas candidatam para vir fazer, mas a verdade é que não tínhamos regulamento do nosso “Bebé Feliz” e era um projeto já existente. Não tínhamos o regulamento da nossa Universidade Sénior e era um projeto já existente. Não tínhamos regulamento da Tabela Geral de Taxas na Junta de Freguesia e a verdade é que temos, e nunca tivemos. Não tínhamos projetos novos como “O Tampinhas” e como a “Mamã Cegonha” que naturalmente imperou a elaboração de um novo regulamento, e não tínhamos desde a génese, portanto, desde 1960, nunca se elaborou um regulamento sobre o cemitério de Vila Verde e, portanto, chegou a hora, este executivo pôs mãos ao trabalho, é o tal trabalho invisível de escritório, quase administrativo, mas que é importante ser feito para que a casa efetivamente fique totalmente arrumada, e venha quem vier a seguir tenha a única e exclusiva preocupação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

quase de trabalhar fora. Portanto, João peço desculpa de me ter alongado um bocadinho, mas passo-lhe a palavra para que da forma mais técnica sobre o documento, se entender poder intervir. -----

*----- Executivo da Junta de Freguesia – **JOÃO MANUEL DE CARVALHO OLIVEIRA DA CUNHA PORTO** – Boa noite a todos, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, mais elementos da Mesa, caro Presidente da Junta de Freguesia, público em geral e colegas. Eu não me vou alongar muito, nem vou entrar em questões técnicas, porque isto é uma coisa de somenos, eu diria que isso é somenos. O que se fazia do antecedente, e acho que isso é importante frisar que, é importante, naturalmente, termos do regulamento. É importante, muito importante para todos os fregueses saberem as linhas com que se cosem, e quantas vezes fomos abordados a perguntar sobre o regulamento do cemitério e não havia. Não é que o trabalho administrativo que se fazia em termos de administração de tudo o que era relativo ao cemitério fosse mal feito, não, era bem feito, só que não havia aquele documento e isso é fundamental porque, quanto a toda a legislação em quadrante deste direito mortuário, tudo isso está disperso em muitos documentos, em muitos regulamentos e normas, e alguns deles desatualizados ou foram substituídos por outros, e isto era importante transformar num documento e que fosse atual. Naturalmente, ninguém, como se costuma dizer, ninguém inventa a roda de novo e vamos ter sempre que fazer isto, porque não podemos fugir àquilo que está legislado, há que apenas harmonizar todo o documento, e foi o que se fez. Foi justamente consultar o que existe, ver a lei e transformar isso na nossa realidade do nosso cemitério. Aliás, pensando no futuro do alargamento do cemitério, mais não seria, pelo menos por isso necessário, fazer-se este regulamento. Esta explicação está clara no preâmbulo do regulamento e, conforme foi indicado no início, portanto, ele foi aprovado em reunião do Executivo e foi submetido a consulta pública no Diário da República de 196 em outubro. Informo-vos também que não houve qualquer reclamação ou sugestões, e por isso é que está justamente agora aqui assim para ser submetido, e acho que temos aqui assim uma boa ferramenta que nos permite, não só a nós, continuar a fazer um bom trabalho, mas estando disponível no nosso site e para toda a gente, assim qualquer um pode perguntar e ler e toda a informação está ali devidamente clara e espelhada. -----*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

PONTO 5.2 - “ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DO CEMITÉRIO DE VILA VERDE”: -----

PONTO 5.3 - “ACEITAÇÃO DA DOAÇÃO À FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO DOS PRÉDIOS ARTIGO URBANO 4682 E ARTIGO RÚSTICO 2732, DA FREGUESIA E CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO, DESCRITOS NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO COM OS NÚMEROS 9489 E 7326, QUE SE DESTINAM À AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE VILA VERDE”: -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado, Senhor Presidente. Agradeço aos Membros da Assembleia que pretendam intervir que procedam à sua inscrição. Não havendo intervenções considero reunidas as condições para se proceder à votação do ponto 5.2. - *Apreciação, Discussão e Votação do Regulamento do Cemitério de Vila Verde. Este ponto foi aprovado por unanimidade. Dou como concluído este ponto e passo para o ponto 5.3. - Aceitação da doação à Freguesia de Oliveira do Bairro dos prédios artigo urbano 4682 e artigo rústico 2732, da Freguesia e Concelho de Oliveira do Bairro, descritos na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro com os números 9489 e 7326, que se destinam à ampliação do Cemitério de Vila Verde. Relativamente a este ponto. De seguida deu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Junta.* -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente. Duas ou três notas, porque este ponto, apesar de me parecer tecnicamente na sua análise simples, tem uma importância por trás do mesmo, bastante relevante e que este Executivo entende como premente e prioritária. Trata-se de uma aceitação que se pretende ver, naturalmente aqui aprovada, é essa a proposta do Executivo sobre um tema que efetivamente já se arrasta há muitos e longos anos, não é de nosso mandato, não é do mandato anterior, o tema do alargamento do cemitério de Vila Verde, como todos sabeis, acho que é, no fundo, ponto de acordo entre todos os grupos partidários desta Assembleia que efetivamente, a questão do alargamento do Cemitério de Vila Verde, que é o único cemitério que é da responsabilidade da Freguesia de Oliveira do Bairro, é premente, é prioritária e é, no fundo, uma obra imperiosa de ver executada. Já é assim há muitos anos, efetivamente, mas também foi um dos compromissos que nós assumimos quando



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

entrámos, era de criar as condições para que isto pudesse ver a luz do dia. Este passo da aceitação da doação dos terrenos para o seu alargamento, é um dos vários passos que a Junta de Freguesia deu desde o início do nosso primeiro mandato. Houve um conjunto de trabalhos que tiveram de ser feitos, desde o projeto de arquitetura que foi feito pela Câmara Municipal que, naturalmente, agradeço e que já agradeço, mas que volto aqui, naturalmente, a agradecer. A todos os projetos de engenharia e especialidades que foram desenvolvidos por esta Junta de Freguesia e naturalmente, com os seus custos inerentes, ao processo também de parecer que era necessário obter por parte da CCDR e depois também há um conjunto de situações que estavam irregulares no próprio Cemitério de Vila Verde e que nós entendemos, o regulamento, no fundo, é mais uma, mas havia um conjunto de situações que no Cemitério de Vila Verde desde sempre também, e isto é importante que se realce porque nunca tiveram, certamente as pessoas que cá estiveram tiveram vontade, não digo que não, mas de uma forma ou de outra, e se calhar também com alguma sorte à mistura, conseguimos atingir o objetivo que muitos certamente, também se promoveram ou pelo menos tentaram que tal pudesse acontecer, e a verdade é que o Cemitério de Vila Verde hoje, por exemplo, imite alvarás, que é um documento que atesta a propriedade das sepulturas ou neste caso dos jazigos para os seus devidos proprietários, coisa que até chegarmos não acontecia. A verdade é que hoje temos a franja onde sempre estiveram jazigos e a própria capela do Cemitério de Vila Verde implantada, era em terreno que não era da Junta da Freguesia, e a verdade é que isso também ficou regularizado e devidamente satisfeito. Isto tem um impacto enorme, até nas finanças da Junta de Freguesia, e vou poder, daqui a bocado, dar um exemplo no orçamento, mas posso-vos dizer que só dessa regularização, que teve um custo de zero Euros para a Freguesia de Oliveira do Bairro, e só na concessão de lotes para a construção de jazigos, neste ano de 2023, tivemos uma receita de 8.000,00€. Portanto, nunca houve receitas com jazigos naquele cemitério para a Junta de Freguesia, nunca, desde a sua origem. A Junta de Freguesia nunca tirou um cêntimo da construção de todos aqueles jazigos que ali estão, a não ser agora e tem naturalmente, um impacto financeiro bastante significativo e que a partir de hoje, naturalmente que isto é sempre um espaço limitado, depois de construírem, os que se pode construir, naturalmente que a situação cessa. Mas a verdade é que houve



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

este espírito de tentar regularizar, porque o espírito primeiro era esse, era tentar regularizar, mas depois conseguimos tirar daqui um dividendo que para nós tem um peso bastante substancial no orçamento. Como vamos ver daqui a pouco que tem as suas limitações. Portanto, isto era a nota que eu queria dar. Hoje o cemitério está todo informatizado, coisa que também não estava, os registos eram todos feitos em papel, e o papel posso-vos dizer que já não tinha propriamente o melhor estado, a tinta já se começava a esvaír, a letra já começava a deixar de ser perceptível, e se estes registos provavelmente não fossem devidamente informatizados como são, e hoje são consultáveis em qualquer lado, se estivermos, por exemplo, hoje em um funeral pós hora laboral ou ao fim de semana, eu consigo em qualquer lado, quem digo eu, os serviços administrativos também. No fundo, permite que em qualquer lugar nós consigamos identificar onde é que a pessoa está e dizer ou tirar dúvidas, eventualmente a família, ou até mesmo aos agentes funerários, caso alguma situação persista fazê-lo de uma forma rápida e clara com uma margem de erro muito reduzida, para dizer que é praticamente inexistente. Portanto, todo este trabalho, o tal trabalho invisível, está feito e agora entre aspas é só crescer, e é crescer precisamente com este ponto, crescer com o alargamento que é necessário, uma obra que vamos ver também já de seguida no orçamento, que vai ser uma grande obra para a Junta de Freguesia, nós não temos dúvida que, pelo menos no nosso mandato, mas mesmo nos tempos mais recentes, muito provavelmente vai ser a obra mais onerosa, até porque, fruto da evolução dos preços, as coisas hoje estão mais caras. Em 2019, quando este processo começou, se isto tivesse feito tudo em 2019, certamente que a Junta de Freguesia iria poupar alguns Euros, porque em 2019 tudo o que era mão de obra e matéria-prima estaria muito mais barata do que está hoje. Portanto, são as contingências que temos, não nos estamos a queixar, o interesse é resolver, naturalmente agradecer ao Município o trabalho, que eu também entendo que, de certa forma não foi fácil, e de aí justificar estes, praticamente, quatro anos para a sua resolução, mas agora resta-nos, e acho que nessa matéria como noutras, esta Assembleia está toda em uníssono, de que efetivamente este é o grande projeto, e a grande prioridade da Junta de Freguesia a breve trechos, independentemente de poder ter no horizonte outras situações. E termino dizendo uma coisa, o cemitério, eu sei que isto as vezes é difícil falar, o tema morte é um tema sempre



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

difícil de ser discutido, mas nós não podemos, nem devemos ter o problema de afirmar que um cemitério, a morte e os funerais são receita para a Junta de Freguesia, e não devemos ter este problema de o afirmar, é uma receita importantíssima. Mais, posso-vos dizer que é a fonte de receita, naturalmente, da nossa responsabilidade que esta Junta de Freguesia tem de maior valor, porque o resto, naturalmente, as principais transferências são do Estado, são centrais e são do Município, para o exercício das nossas competências. Mas fora isso, nesta Junta de Freguesia a grande fonte de receita que tem é o cemitério. Portanto, é importante perceber que isto, mais do que um custo, é efetivamente na minha ótica, um investimento, porque nós podemos lá gastar 40 ou 50.000,00€ numa primeira fase, como acredito que vamos gastar, mas paulatinamente ao longo de quinze ou vinte anos, é um bocadinho demorado, efetivamente, mas a verdade é que este ano tivemos 8.000,00€ de receita, mas a questão dos jazigos essa é uma questão pontual, mas a verdade é que isto, passando uma expressão, e perdoem-me usá-la, ele vai se pagar, vai demorar, mas vai se pagar. Tenho pena que efetivamente, que este trabalho não tenha sido feito há quinze ou vinte anos por um outro colega meu, porque eu agora estaria só a tirar dividendos, estaria só a tirar a parte do lucro, mas também posso-vos dizer que não vai ser uma satisfação para o Executivo, vai ser uma satisfação para esta Assembleia, e eu reconheço isso. Nós vamos ficar muito satisfeitos, mas acho que todos os Membros desta Assembleia vão ficar muito satisfeitos também quando a obra começar e quando a obra se fizer. Portanto, acho que nesse ponto, Senhora Presidente, em seu nome, eu também agradeço o seu trabalho, a forma como este tema também sido aqui discutido, e já foi discutido até de forma mais veemente, mas também fica claro, porque também houve alguma contra informação. Ocorreu nas ruas, particularmente antes do último período eleitoral, onde se dizia nas ruas que a Junta de Freguesia só não tinha feito a obra porque não queria, porque já tinha os projetos, já tinha os terrenos, mas a verdade é que não estavam. E naturalmente, que hoje se comprovam que não estavam. E nós nunca entrámos muito nesse “cavalo de batalha” porque estávamos seguros das coisas, nunca foi uma discussão para nós. Mas hoje, também fica esse ponto aqui totalmente claro e transparente para todos. Também não é hoje que vai ficar na posse da Junta de Freguesia, porque, pois, isto é preciso ser, naturalmente, alvo de escritura. Mas certamente que em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

breve a Junta de Freguesia tomará posse destes terrenos e que depois preparará todo o procedimento que visa as obras de alargamento, obrigado. -----

PONTO 5.3 - “ACEITAÇÃO DA DOAÇÃO À FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO DOS PRÉDIOS ARTIGO URBANO 4682 E ARTIGO RÚSTICO 2732, DA FREGUESIA E CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO, DESCRITOS NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO COM OS NÚMEROS 9489 E 7326, QUE SE DESTINAM À AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE VILA VERDE”: -----

PONTO 5.4 - ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E QUADRO DE PESSOAL PARA 2024. -----

----- *Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado Muito obrigado, Senhor Presidente. Ponho a discussão este ponto, os Membros da Assembleia que pretendam intervir neste ponto podem proceder à inscrição. Não há intervenções, sendo assim, considero reunidas todas as condições para se proceder à votação do ponto número 5.3 - Aceitação da doação à Freguesia de Oliveira do Bairro dos prédios artigo urbano 4682 e artigo rústico 2732, da Freguesia e Concelho de Oliveira do Bairro, descritos na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro com os números 9489 e 7326, que se destina a ampliação do Cemitério de Vila Verde. Este ponto foi aprovado por unanimidade. Concluído este ponto, passo para o ponto número 5.4 - Análise, Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Quadro de Pessoal para 2024. Relativamente a este ponto. De seguida deu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Junta.* -----

----- *Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente. Vou apresentar este orçamento, pela primeira vez, de uma forma um bocadinho diferente. Acredito eu que possa ser melhor para toda a gente analisar. Não temos, naturalmente, só aqui a nossa Assembleia, temos também os membros do público e, portanto, adotamos aqui uma forma diferente de apresentar o orçamento. Eu vou-me levantar para o poder fazer, só uma nota antes de o fazer, vocês estão a receber um documento que, no fundo, corrige gralhas que estavam em alguns documentos, em*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

algumas tabelas que estavam no orçamento, portanto, os números do orçamento estavam corretos, mas havia algumas imprecisões na nessas tabelas. Portanto, esta errata que tem os documentos e as páginas que efetivamente, estavam por lapso mal introduzidas. Portanto, peço-vos desculpas por essas falhas e por essa gralha no documento, mas está aí corrigida e, naturalmente, estarei ao dispor, para esclarecer. Nós optámos este ano por apresentar o orçamento de uma forma ligeiramente diferente, até porque entendemos que desta forma, quer a sua análise macro, quer a sua discussão, possa ser feita de uma forma mais produtiva, mais construtiva, porque nunca também nos podemos esquecer que, naturalmente, quem pode discutir isto são os Membros da Assembleia, e hoje, felizmente temos público que não tem os documentos na mão, e desta forma também consegue, pelo menos não podendo intervir ter uma noção dos números, dos valores e daquilo que são as métricas aqui da Freguesia. Permitam-me só, porque vai em troca na parte do plano de atividades, uma fase muito rápida, muito rápida, mesmo só em imagens, caracterizar um bocadinho aquilo que foi o nosso ano de 2024. Queremos aqui espelhar a imagem, um pouco por mês, aquilo que foi o nosso ano, e num ano particularmente caricato, que provavelmente os mais atentos repararam, mas este ano Junta de Freguesia esteve particularmente ausente das redes sociais. Quando eu digo particularmente ausente das redes sociais, não é que nós não tenhamos divulgado o nosso trabalho, particularmente aquilo que precisa de uma forma massiva de mais divulgação, parte cultural, recreativa, os nossos eventos, as nossas dinâmicas, aquilo que as pessoas também precisam ter conhecimento para estarem ao correr de um conjunto de situações que sejam da responsabilidade da Junta ou de outras entidades, mas que a Junta também tem o dever de comunicar. E optámos por fazer isso também por desejo particular meu, para perceber qual é que seria também o feedback da população, porque isto hoje em dia, quase que há uma frase que se diz hoje, que noutras áreas, particularmente nas desportivas, quem não tira foto a treinar é como se não tivesse treinado, e aqui parece que, quem não tira fotos e coloca no Facebook e nas redes sociais a dizer que fez trabalho é como se não tivesse trabalhado. Portanto, eu optei por este ano, entre aspas, me ausentar um bocadinho das redes sociais, porque sou eu efetivamente que a giro na Junta de Freguesia, não pagamos a ninguém, foi uma despesa que cortámos quando começámos e, portanto, bem ou mal essa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

competência cabe nos a nós, e então este ano decidi, mas naturalmente que vou retificar e vou dar nota disso, decidimos desaparecer um bocadinho daquilo que era o hábito de, quase mensalmente comunicar aquilo que fazemos em termos dos nossos trabalhos, a verdade é que o fizemos. No mês de janeiro fizemos um conjunto de situações, por exemplo, logo no nosso cemitério, com construção de novas culturas, construção e regularização de passeios e águas pluviais. Tivemos “O Tampinhas”, que este ano já chegou uma tonelada, e que agora em janeiro vai ver a sua primeira ação de beneficiação ser concretizada, posso-vos adiantar, que “O Tampinhas” aprovou uma proposta do agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro para aquisição de umas botas ortopédicas para uma criança com multideficiência. Portanto, todas as tampinhas que nós ao longo deste, um ano, temos andado a recolher, o projeto contínuo dou nota, vão fazer uma criança feliz. Tivemos as nossas reuniões descentralizadas, que decorreram durante o primeiro trimestre do ano, tivemos o nosso passeio anual a Fátima, que se vai dar também agora em janeiro, regularização de caminhos, fontes, neste caso, na Lavandeira, no adro da Murta. Outra questão de caminhos, neste caso em concreto, no lugar do Camarnal que muito dificilmente já se conseguiria passar. Em março tivemos já ações com o nosso “Bebé Feliz” de angariação de bens e também a ações pedagógicas junto da nossa comunidade escolar, em particular, do primeiro ciclo. Continuamos em abril com a realização de um conjunto de caminhos e de acessos, neste caso em concreto, na Serena, águas pluviais. Iniciámos também em abril logo a nossa limpeza na rota das Cegonhas, em maio tivemos o nosso “Oliveira a Mexer” que correu este ano particularmente bem, com muita gente que nos visitou pela primeira vez, muita gente de fora no nosso torneio nacional de “Walking Football”, vai voltar a acontecer em 2024, aliás, o “Oliveira a Mexer” para 2024 já tem data prevista de 9, 10, 11 e 12 de maio. Continuamos também em junho, apesar de termos tido bastantes problemas, porque não só com as placas toponímicas, não só no cemitério e não só o furto que tivemos no estaleiro de Vila Verde, temos sido pouco abençoados com a sorte. Tivemos até aqui, uma foto, que nos tentaram roubar o portão do cemitério de Vila Verde. Portanto, para vocês terem uma ideia, mas muita requalificação de espaços, particularmente passeios, como estava a dizer, caminhos de águas pluviais, neste caso em Vila Verde, e estas zonas por toda a freguesia. Esta situação também de correção de águas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

pluviais em Oliveira do Bairro. Em julho também a questão do nosso passeio anual, que voltou depois da pandemia, o passeio sénior, que neste ano foi a Tomar. Também em julho, a questão dos caminhos florestais, a sua beneficiação e correção. No adro da Serena, tivemos um conjunto de intervenções também em julho, em agosto, tivemos um momento que para mim, de particular importância, e vamos ter um ponto no final desta Assembleia que entronca na íntegra e na sua totalidade, com aquilo que significa a Cegonha para esta Freguesia. Portanto, foi um momento que para nós, de certa forma, nos envaidece e vai, totalmente de encontro ao trabalho que começou há seis anos, com a questão da promoção da identidade da Freguesia em torno da imagem da Cegonha. Incidimos muito este ano na regularização de passeios. Tivemos um evento, que já falei, e que se tudo correr bem para o próximo ano irá voltar. Quem participou, bem não preciso dizer muito mais, porque senão ia me alongar, acho que foi sem dúvida um sucesso. Em setembro voltámos a ter aqui um conjunto de passeios embaulados e partidos que regularizamos, estes são só alguns exemplos. Tivemos em setembro também o início da atividade da nossa Universidade Sénior, e a nossa Universidade Sénior atingiu um pico de alunos que comigo aqui nunca tinha assistido a um número tão grande de alunos, e a verdade é que deu o seu início. Houve já um conjunto de beneficiações, também neste espaço, mas daqui a pouco também darei nota disso. Limpezas de espaços este em particular em Vila Verde, junto à fonte de São João. Beneficiação de valetas em Vila Verde. Bem, isto aqui é um problema que nós temos, os nossos amigos madeireiros pregam-nos estas partidas, e temos efetivamente um trabalho muito duro, muito penoso, muito oneroso para a Junta Freguesia, mas eu acredito que isto certamente irá melhorar com um conjunto de estratégias e conjunto de regras, e já foram discutidas algumas com a Câmara Municipal. Porque, por mais chamadas que nós façamos, por mais pedidos de auxílio a GNR para levantar autos, este cenário, acreditem, que nem é dos piores que eu já vi desde que estou aqui à frente da Junta de Freguesia, infelizmente, cabe-nos a nós, quando a situação não é resolvida a tempo, as pessoas precisam de aceder aos seus terrenos, às suas propriedades, neste caso às suas vinhas até, e coube-nos a nós este trabalho. A questão do magusto e o nosso envolvimento com as crianças e com os polos escolares, nesta época, que também já é uma regularidade e uma imagem de marca da Freguesia. Isto é algo que eu também sei e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

que foi alvo de discussão na reunião do direito de oposição a beneficiação dos caminhos da missa e a sua toponímica, aliás, é algo que, em particular foi discutido com o grupo do CDS e que, naturalmente que vimos a ideia transmitida, ir ao encontro daquilo que também seria uma das pretensões desta Freguesia, acrescida da questão da identificação dos caminhos da missa. Portanto, estamos a recuperá-los, já começamos, estamos a beneficiá-los e por isso tendemos identificá-los, isto faz parte do nosso património, faz parte da nossa cultura e também é um dos pontos que, em sede de direito de oposição, que foi comum entre o Executivo e em particular o grupo do CDS. Já estamos a começar esse trabalho prevê-se que ainda vá demorar algum tempo e depois, naturalmente, a questão da toponímica, da identificação. E depois um trabalho muito interessante que eu acho que vai ser feito porque vamos conseguir Interligar a toponímica com informação histórica através de um QR Code do livro que nós lançamos há um ano atrás, portanto, o nosso livro de um ano atrás, já tem um conjunto de informação histórica, cultural, patrimonial de relevo para a Freguesia e então nós vamos fazer com que qualquer pessoa que veja, caminhos de missa, que é isto? ou carreiros de missa, que é isto? que se possa, por exemplo, aproximar e juntar a camara do telemóvel a placa e vai diretamente para o livro e percebe, onde está para que é que eram utilizados, no fundo, entenderá certamente que estes carreiros, estes simples carreiros, contam muito da nossa história, dos nossos costumes e dos nossos hábitos. Depois também beneficiações das águas pluviais, isto também foi recente, este no lugar da murta, e este lugar da lavandeira. Também neste caso, foi de águas pluviais e beneficiação de um acesso em particular a habitações e a terrenos. Estes são os resultados de 2022 dos nossos projetos “Mamã Cegonha” e “Bebé Feliz”, e isto também é um momento que também já é comum, e penso que é importante, de apoio desta Junta de Freguesia às Associações de pais, para conseguir no fundo, dar um maminho aos nossos meninos, as nossas meninas, aos alunos do primeiro ciclo dos nossos polos escolares, e fico contente, e gostava de partilhar uma coisa convosco que também não tem sido exigência, porque não a fazemos, porque sabemos que por vezes estas crianças, se calhar, é das poucas prendas que têm, esta é uma delas, algumas naturalmente, felizmente não são todas. Mas também entendemos e temos sensibilizado a associação de pais, de que, se esta verba reverter para um bem, que não seja



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

individualmente para cada um, mas que seja de utilidade para todos, e dou um exemplo de um projetor, de um exemplo de uma coluna amplificada, que foi o caso deste ano. Para nós é ainda mais gratificante, porque fica ao serviço da comunidade escolar, fica ao serviço dos docentes, dos não docentes, fica ao serviço destes alunos e dos outros que viram. Portanto, este ano foi com gosto que eu também vos partilho isto. Uma pequena nota prévia para irmos diretos a parte do orçamento, e perdoem-me esta pequena introdução, mas eu acho que também de certa forma era importante. Uma nota prévia sobre a questão daquilo que é orçamento, no fundo, algumas regras. Notas prévias da estrutura do orçamento que é feita tendo como base todos estes pressupostos. O orçamento através de SNCAP, não esquecendo que o SNCAP não revogou na íntegra o POCAL, por mais que algumas pessoas pensem que é assim, as regras provisionais continuam a estar em vigor e são as regras provisionais do POCAL. Entramos aqui na parte dos números do orçamento, que é uma parte que eu, particularmente gosto. Em termos macros, estamos a falar um orçamento previsto para 2024 desta Junta de Freguesia são de 301.352.02€. Isto representa uma variação face ao orçamento de 2023, como diz aqui no cabeçalho, de um acréscimo de 30.000,00€, ou seja, que tivemos aqui o condão e a capacidade, fruto de diversas circunstâncias de aumentar o orçamento previsto inicial de 2023 para 2024. Naturalmente que temos aqui um aumento que potencia isto ao nível da sua receita corrente, em particular, transferências como falei a pouco, oriundas do Governo Central, portanto, DGAL que nos transfere estes valores, trimestralmente e que representam este pequeno, porque é pequeno, crescimento no que diz respeito àquilo que nós obtemos de receita corrente. Temos naturalmente estes valores da receita de capital também previstos face também àquilo que são as regras provisionais superior do que em 2023, e ao nível das receitas em macro, portanto, temos uma variação positiva de um ano para o outro, o que permite depois também, particularmente, ao nível da despesa conseguir apresentar um valor, e gostava de o mencionar e de o enfatizar ao nível das despesas de capital que são o nosso investimento, também ele crescente, cresceu cerca de 30% em termos de valor, naturalmente, portanto, passando de 37.000,00€ para 52.000,00€, é este o montante que a Junta de Freguesia prevê investir direto, naquilo que são os compromissos para 2024. A verdade é que também temos um aumento da despesa corrente, mas em termos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

percentuais não deixa de ser engraçado que reduz, portanto, nós temos um aumento com os salários, vamos ter um aumento com os impostos, porque também os pagamos, mas a verdade é que conseguimos reduzir em termos percentuais a despesa corrente, o que também de todo, não é normal, independentemente de termos um aumento do quadro de pessoal, vamos já falar sobre isso também, porque pretendemos engrossar o nosso contingente de pessoal, particularmente o administrativo e particularmente aquele que está inerente à atividade da Universidade Sénior, e porque também temos questões para regularizar, no que diz respeito aqui aos serviços administrativos, mas a verdade é que em termos percentuais, uma diminuição na variação de 2023 para 2024, um peso no orçamento menor da despesa corrente e um aumento das despesas de capital, que no fundo, é aquilo que, em tese e na teoria, toda a gente procura, nem sempre é possível, este ano foi possível e é certamente com orgulho que vos apresento estes números, mas eu sempre sou mais das execuções, portanto eu gosto depois ver os números é executado porque às vezes os números estão lá, mas não são executados, que é que nos adianta ter grandes números para investimentos se depois chegamos à execução e depois eles não acontecem. Portanto, esperemos que o consigamos executar, sabendo que o grosso deste valor é para aquilo que falei há pouco, que é o alargamento do cemitério de Vila Verde, mas também já iremos ver a posterior. Portanto, a receita mais minuciosa, fala efetivamente no aumento da receita corrente que espalha com aquilo que eu que eu disse anteriormente, onde está aqui, mais presente e espelhado, também aquilo que eu falei ao nível da transferências correntes, aqui é que está a grande diferença, porque permite no fundo este aumento e esta variação na receita corrente, está ao nível das transferências correntes e na revisão do valor que é pago pela DGAL e que foi aprovado no orçamento de Estado para a Freguesia de Oliveira do Bairro no próximo ano civil de 2024. Depois, ao nível da receita de capital, espelha aquilo que eu também já tinha falado no ponto anterior. Falando agora da despesa, que no fundo, é também normalmente a parte, e que por vezes é mais discutida. Portanto, nota-se que efetivamente há aqui um aumento com as despesas de pessoal, não seria possível de outra maneira, estamos a querer aumentar o quadro de pessoal e estamos a ter, no fundo, um aumento também daquilo que são os encargos com o pessoal. Portanto, é impossível fugir a esta equação, acreditamos que ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

nível de aquisição de bens e serviços, vai ter de ser um ano exigente para nós, no controlo de tudo o que é despesa, sermos minuciosos e otimizar tudo o que é despesa para a Junta de Freguesia para conseguir cumprir com o valor do ano passado, até ser ligeiramente inferior. A verdade é que não perspetivamos grande variabilidade de preços. A taxa de inflação, acho que já atingiu o seu máximo, agora as coisas poderão manter. Portanto, acredito que o grande impacto poderá ter sido sentido em 2023 e não em 2024, e de aí esta ligeira diminuição, ao nível das transferências correntes, aqui são essencialmente os programas ocupacionais é aqui que entram, por exemplo, todas as pessoas que nós temos através do Centro de Emprego, tem um volume grande, porque efetivamente nós recorremos a essa forma de contrato com alguma regularidade e isto espelha também essa necessidade, e mesmo assim não pretendemos que o número de efetivos nesta matéria seja superior, portanto, vamos tentar trabalhar com o menor número de pessoas, porque se os salários são maiores para manter o mesmo valor, temos que tentar eventualmente trabalhar com menos pessoas, eventualmente menos uma. No que diz respeito aos programas de ocupação os CEI ou CEI+. No que diz respeito aos subsídios, estamos a falar aqui no nosso apoio à natalidade, mantém-se inalterável apesar de atingirmos este ano um número recorde de nascimentos na Freguesia de Oliveira do Bairro, número recorde também de atribuições de “Mamãs Cegonhas”, e depois ao nível das despesas correntes, temos essencialmente uma revisão do valor pago aos formadores, aos professores da Universidade Sénior de Oliveira do Bairro e que, no fundo, está aqui espelhada com este acréscimo que para nós também só peca por tardia, e nós tivemos agora felizmente uma situação suprida pelo Município, que já era um cavalo de batalha, perdoem-me a expressão, há longos anos, que era a questão da climatização, felizmente o Município, e até porque, como todos sabem, as próprias instalações são Municipais, mas felizmente o Município percebeu que era uma verdadeira necessidade e era uma verdadeira premência resolver a questão da climatização do espaço, já tinha existido investimento da Junta de Freguesia e da Câmara no que diz respeito às caixilharias aos alumínio, já tinha existido também beneficiação do próprio edifício, através de um orçamento participativo também, mas a verdade que a cereja no topo do bolo é a questão da climatização, e tem surtido um efeito fantástico. Depois, no que diz respeito às despesas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

de capital, portanto, entronca naquilo que eu disse até ao momento, este engrossamento, esta maior cabimentação nesta rubrica, que se prende essencialmente com a questão do cemitério, posso-vos dizer que temos previsto no orçamento, e não está aqui, porque este documento não é o documento de detalhe, este foi entregue aos Senhores Membros desta Assembleia, que 40.000,00€ deste valor é um montante que nós colocamos já a partida para a questão do procedimento para o alargamento do cemitério. Acreditamos que infelizmente vai ser necessário mais do que isso, e nós fizemos uma consulta preliminar ao mercado, mas já foi em 2022, portanto, as coisas já estão desatualizadas, mesmo assim colocamos este valor um bocadinho acima daquilo que tinham sido as consultas preliminares para podermos naturalmente fazer o procedimento, não se pode fazer o procedimento sem ter, naturalmente, a rubrica abastecida com o valor necessário para o cabimentar e para o procedimentar. Os nossos serviços de contabilidade também estão disponíveis para qualquer dúvida que eu não consiga naturalmente esclarecer neste documento. Peço desculpa pela forma diferente, não sei se foi produtivo ou não, depois analisaremos, mas pelo na minha forma de ver, penso que possa ter sido mais elucidativa e também mais produtiva quer para os Membros e também para as pessoas que nos assistem, porque é um documento deveras importante para aquilo que é o dia a dia da Junta de Freguesia, obrigado. -----

PONTO 5.5 – APRESENTAÇÃO DO DOCE “NINHO DE CEGONHA”, PELO CHEF TIAGO MOTA

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado, Senhor Presidente Coloco ponto a discussão, os Membros da Assembleia que pretendam intervir agradeço a sua inscrição. Portanto, não há intervenções. Estão reunidas as condições para votar o ponto número 5.4, - Análise, Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Quadro de Pessoal para 2024. Portanto este ponto foi aprovado por maioria, sendo três abstenções da bancada do CDS e sete votos a favor da bancada do PSD. Vou dar como concluído este ponto e passar para o ponto seguinte, o ponto número 5.5 - Apresentação do doce “Ninho de Cegonha” pelo Chefe Tiago Mota. Relativamente a este ponto, de seguida deu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Junta. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Presidente, bem efetivamente o Executivo e eu em particular, e naturalmente que me permitam fazer aqui uma parte introdutória da minha intervenção sobre este ponto, fazer aqui uma declaração de interesses, porque é sabido, é público que a minha amizade pessoal e dada há muitos anos pelo Chef Tiago Mota. Portanto, faço esta declaração para que fique expresso, e que fique claro que isso é uma realidade, mas que, não é por essa amizade que ele está cá, é por parte da admiração, porque efetivamente entendemos ser importante, dar nota daquilo que se faz de bom na Freguesia e que entronca diretamente com o trabalho que nós temos promovido, e é essa a razão de ser deste ponto. Já tivemos este cuidado na altura da criação das “Bateiras do Cértima”, na altura na Universidade Sénior, pelo Chef João Moreira e naturalmente, não poderíamos também ter aqui dois procedimentos diferentes, acreditando nós que é este tipo de criações e este tipo de trabalhos são valor acrescentado para a nossa Freguesia e depois se eu juntar a isso o facto, de a uma forma evidente, clara o trabalho que temos feito ao longo destes seis anos de criação desta identidade, que na nossa ótica faltava a Freguesia. A Freguesia era conhecida por muita coisa e de certa forma não era conhecida por nada, e não estou a dizer com isto que a cegonha seja a definição total e ideal daquilo que é o nosso passado em termos de Freguesia, o nosso presente, naturalmente poderiam existir outras imagens, outros temas, mas a verdade é que isto normalmente demora muito. Podemos fazer o exercício de Águeda com o chapéu, há quantos anos é que aquilo já não começou, para agora ter o impacto que tem, naturalmente tem outro investimento, e podemos fazer o exercício com muitas outras Freguesias e Municípios que lhes falta ter, quase uma imagem de marca, e a verdade é que o trabalho começou com a homologação da “Rota das Cegonhas” logo em 2018, começou com a peça de Arte Urbana do Bordalo 2 que está na fachada aqui perto da Junta de Freguesia, ali naquela rotunda, começou com o nosso íman, começou com a “Mamã Cegonha” que foi elevar a Cegonha para outro patamar, para o patamar da proximidade com as pessoas e de apoiar verdadeiramente quem nós entendemos que, como prioridade política de apoiar, ou seja, quem no fundo promove a natalidade na nossa Freguesia, entendemos que a promoção da natalidade é um fator muito importante, portanto apoiamos, e já o apoiamos há cerca de três anos que esse projeto está em vigor, foi mais uma imagem de marca para a Cegonha, e a verdade é que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

temos assistido ao longo deste tempo, mesmo antes da colocação da escultura da Cegonha, na zona da cascata, na entrada poente da Freguesia, que também foi um objetivo nosso e que foi uma luta nossa, e que vai de todo, ao encontro daquilo que temos procurado fazer na criação desta identidade. Temos assistido a um conjunto de particulares a fazer os panos de Oliveira do Bairro com a imagem da Cegonha, umas colheres pintadas com a imagem da Cegonha, uns pratos com a imagem da Cegonha, as nossas Cegonhas que nós entregamos aos pais e às mães que aqui têm os seus filhos, já são recriadas e também já são colocadas a venda, e segundo as pessoas, efetivamente, têm tido muita procura. Os ímans que de uma forma simples estão colocados lá no nosso frigorífico, e muitas outras coisas que eu poderia aqui dar, o próprio “Bairrada EcoChallenge” tem no seu símbolo o dorso da Cegonha, e promove grande parte do nosso território e inclusivamente a “Rota das Cegonhas”. Portanto, em seis anos acho que se conseguiu aqui fazer uma coisa muito interessante, que depois culmina com a criação deste doce, provavelmente e o Tiago não pode intervir pelas razões óbvias, mas se vocês todos entenderem, pelo menos no final, porque eu sei que eu tenho uma atenção para connosco, vai nos dar a degustar o doce, ele depois poderá falar em concreto mais do doce nesse momento, mas a verdade é que, se calhar o Tiago poderia ter esta ideia de criar na mesma um doce, mas se não existisse este caminho feito pela Freguesia, no que diz respeito, à identidade da Cegonha, podiam ser ninhos, mas eram ninhos de outra coisa qualquer. Portanto, e é isto que eu acho que é importante, é a comunidade aperceber-se que a Cegonha lhe diz alguma coisa e elas próprias por sua própria iniciativa, fazem e criam, e é isto que dá força, é isto que dá força aos chapéus em Águeda, que as pessoas por auto-criação junto do seu comércio, a sua janela metem um chapéu, um chapéu de chuva na altura do Verão e um chapéu de chuva iluminado na altura do Natal. E quando os programas ganham esta força, que é a força das pessoas, as pessoas já o fazem por iniciativa, fazem por vontade, fazem-no por acreditar, a partir deste momento é que escala e nós sentimos que alguma coisa de bom fizemos. Portanto, este doce, naturalmente, em algumas coisas “sui generis”, porque eu estava particularmente de viagem com o Tiago no estrangeiro, quando ele descobriu a massa que ele entendia ideal, porque ele já andava “entre aspas” a cozinhar esta ideia, e utilizando até este termo que assenta bem aqui, a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

cozinhar esta ideia de criar aqui algo que ligasse a terra e a um doce, e a verdade é que descobriu isto, casualmente comigo, porque foi a massa. Ele provou alguma coisa e disse, esta massa é diferente, toma lá prova e eu e eu provei aquilo e realmente, e ele tem esse gosto de experimentar tudo o que é um bocadinho diferente. Eu já não sou bem assim, apesar de gostar de experimentar muita coisa, então a verdade é que conseguiu provar uma massa que nunca tinha sentido e aquilo realmente era diferente, era diferente, e vocês vão provar que é diferente do normal, e depois, a partir daí foi a criatividade dele, e o Executivo, parabeniza-o, eu em particular parabenizo, porque acho que a ideia está muito bem conseguida. O doce está muito bem conseguido, e aquilo que está por detrás, para nós é um orgulho, é a forma de poder fazer chegar Oliveira do Bairro lá fora, devagarinho, mas vai chegar. Vai chegar por vocês que vão comprar, vai chegar por nós que vamos oferecer, vai chegar porque a marca só por si se vai difundir, e vai chegar porque eu acredito verdadeiramente que toda a gente já acarinha a imagem da Cegonha, e vão fazer todos um bocadinho a sua parte, e tanto o cântaro vai à fonte que naturalmente vai lá deixar mais. Acho que já deixou uma, agora pode é deixar duas, portanto foi não me vou alongar mais, porque acho que agora a melhor parte vai vir a seguir, depois da Senhora Presidente concluir os trabalhos, porque o Tiago tem aí um momento especial para nós, e no fundo era isto, era parabenizar, e também temos o dever, nós enquanto Freguesia, de sublinhar aquilo que são os bons exemplos e estes que casam com aquilo que são as nossas ideias e os nossos objetivos. Acho que ainda devem, no fundo, ter esta menção especial de poderem ser trazidos a este órgão. Obrigado, Senhora Presidente. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado, Senhor Presidente, não sendo possível o Chef Tiago Mota dizer algumas palavras na Assembleia, é questionado aos Membros desta Assembleia de Freguesia se existe inconveniente estas deliberações serem aprovadas por minuta para que possam surtir efeitos de imediato. Não havendo nenhum Membro da Assembleia de Freguesia que se oponha, a Ata é aprovada por unanimidade. Para concluir, eu começo por parabenizar o Chef Tiago Mota pela criação deste doce maravilhoso que faz referência à Cegonha, um símbolo que se está a tornar uma identidade para a Freguesia de Oliveira do Bairro. Muito obrigado pela dedicação, determinação em valorizar a nossa Freguesia, a*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

nossa Cidade. Concluindo, quero agradecer a todos pela forma como decorreram os trabalhos com a elevação e, acima de tudo, procurando o melhor para a Freguesia de Oliveira do Bairro. Desejo a todos e às vossas famílias um Feliz Ano Novo. Não havendo mais assuntos a tratar, dou como encerrada a sessão. Passo a palavra ao Senhor Presidente para desejar as Boas Festas. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente é de uma forma rápida e simples desejar a todos vós, naturalmente, ao Senhor Vereador ao público aqui presente a colaboradora da Junta, acreditando que tenham tido certamente um período Natalício feliz, mas que agora esta entrada no novo ano de 2024 seja igualmente feliz, e que seja de sucesso pessoal para todos com saúde e, naturalmente, no que diz respeito a este órgão, com obra e com estas atividades e estes planos e estes orçamentos executados, porque certamente que será uma mais valia para a população. Obrigado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado, Senhor Presidente, dou como encerrada a sessão após aprovação da Ata em minuta pelos elementos da Assembleia de Freguesia presentes. -----

----- Sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Judite Marlene Medeiros Bartolomeu)

1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

(Marco Paulo Gomes Lopes)

2.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Carla Milena Vicente dos Santos)